

Balcão de ferramentas tem 500 milhões assegurados

JORNAL DE BRASÍLIA

08 AGO 1991

Divulgação

O governador Joaquim Roriz e o presidente da Caixa Econômica Federal, Álvaro Figueiredo de Mendonça, assinaram na manhã de ontem, no Palácio do Buriti, um convênio no valor de Cr\$ 500 milhões para financiamento de equipamentos e instrumentos de trabalho a pequenos produtores da área informal, através do programa "Balcão de Ferramentas", que será executado pela Secretaria do Trabalho com o apoio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do DF.

De acordo com o secretário do Trabalho, Renato Riella, os empréstimos serão concedidos aos trabalhadores cadastrados pela Coordenadoria do Programa de Ocupação e Renda da Secretaria do Trabalho, cujo processo de inscrição terá início já a partir do próximo dia 15, na sede da Secretaria e no Sine de Taguatinga. Os valores concedidos individualmente terão um teto máximo de Cr\$ 125 mil, com juros de um por cento ao mês, acrescido da Taxa Referencial Diária (TRD) subsidiada em prestações de 12 meses.

Incentivo

Para o secretário, o Balcão de Ferramentas, "será um incentivo ao trabalhador de fundo de quintal, que depende apenas de um empurrãozinho para desencadear um processo produtivo que poderá chegar até o Proin — Programa de Industrialização do DF", afirma Riella, descartando a possibilidade desse produtor beneficiado se acomodar na condição informal: "Para isto estaremos trabalhando junto com a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, que procederá à formalização desses produtores", garante o secretário.

Pelo menos mil produtores da área informal serão beneficiados com o programa, que mesmo antes de implementado já atraiu um grande número de interessados no financiamento. São costureiras, artesãos, barbeiros, marceneiros, entre outros, que procuram a Secretaria em busca de informações sobre o programa.

Projeto

Em seu discurso, o governador Joaquim Roriz lembrou que a ini-



Álvaro Mendonça e Roriz assinam o convênio para o Balcão

ciativa do Balcão de Ferramentas é da CEF, que através do seu presidente, Álvaro de Mendonça, demonstrou o desejo de iniciar o programa pelo DF incentivado pelo presidente Collor. "Apesar de termos um projeto de menor vulto no âmbito da Secretaria do Trabalho, o Aqui Tem, financiado pelo BRB, o Balcão de Ferramentas veio ampliar o nosso desejo de que mais pessoas possam ser beneficiadas com os recursos disponíveis e que esses microprodutores cresçam e tornem-se, em breve, importantes empresários", disse o governador.

Álvaro de Mendonça afirmou que o projeto Balcão de Ferramentas é a concretização das promessas de Collor durante a campanha presidencial, de dar condições de trabalho aos desassistidos: "Não se trata de um programa paternalista, mas de incentivo ao trabalhador que quer produzir", afirmou o presidente da CEF que destacou ainda a coerência existente entre o

programa e a política do governador Joaquim Roriz em favor dos mais humildes.

A solenidade de assinatura do convênio lotou o auditório do Buriti, onde dezenas de produtores estiveram presentes e fizeram questão de presentear os componentes da mesa com objetos feitos por eles mesmos. O governador Joaquim Roriz ganhou um roupão atalhado personalizado com suas iniciais, feito pela costureira Maria Osani de Arimatéia, de 29 anos, que há três meses montou sua pequena oficina na Ceilândia onde trabalha com uma irmã, graças ao incentivo da Secretaria do Trabalho.

Muitos parlamentares federais e distritais compareceram à solenidade, que teve ainda a presença da vice-governadora do DF, Márcia Kubitschek, da primeira dama do DF e presidente da PAS/Provi, Weslian Roriz, diretores da CEF e todo o secretariado.